



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Abril/2011**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de abril, um aumento de 1,04%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 28 de março a 30 de abril de 2011.

Comparado com o mês de abril de 2010, foi identificado um aumento de 0,16 pontos percentuais (1,04% contra 0,88%). Em relação ao mês de março último que indicou uma elevação de 0,85%, também foi observado um aumento, (0,19 pontos percentuais).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 8,16%. Sendo que nos primeiros quatro meses do ano, a variação acumula um aumento de 3,51%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,58%, os Produtos Não Alimentares 2,99% e os Serviços Públicos 4,56%.

Grupos e subgrupos	abril / 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,58	3,01	7,14
1.1. Alimentação no Domicílio	0,59	3,07	6,97
1.1.1. Produtos Industrializados	0,92	3,23	6,65
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-1,01	-2,49	8,30
1.1.3. Produtos In Natura	2,33	13,53	5,79
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,08	0,65	13,98
2. Produtos não Alimentares	2,99	4,80	13,07
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,56	4,59	9,96
4. Outros Serviços	0,00	4,87	8,41
Geral	1,04	3,51	8,16

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM ABRIL

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em abril, os preços dos Produtos In Natura subiram 2,33%, os Produtos Industrializados 0,92% e os Produtos de Elaboração Primária que apresentaram uma redução de 1,01%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Mantendo a tendência de alta identificada nos meses anteriores, os preços dos itens que compõem este grupo, voltou a subir em abril. As variações mais importantes foram observadas nos itens:

Batata inglesa 28,23%, tomate 13,06%, pimentão 10,61%, abóbora 8,93%, cenoura 7,35%, garoupa 6,67%, alho 6,46%, beterraba 6,11%, cebola de cabeça 5,57%, mamão 5,30%, banana branca 4,62%, morango 4,37%, maça 4,27%, ovos de galinha 2,39%, feijão preto 0,85%, linguado 0,76%, vagem (-) 0,67%, feijão vermelho (-) 0,76%, alface (-) 1,54%, limão (-) 1,57%, abacaxi (-) 2,43%, anchova (-) 4,17%, laranja paulista (-) 5,51%, pescadinha (-) 5,78%, corvina (-) 6,26%, couve-flor (-) 7,31%, chuchu (-) 7,82%, tangerina (-) 8,33%, aipim (-) 8,51%, repolho (-) 11,50% e laranja lima (-) 15,61%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,92% observado, foi resultado das variações encontradas nos itens:

Achocolatado 8,30%, leite condensado 7,91%, massa de tomate 6,97%, macarrão 6,91%, sopas preparadas 6,79%, leite em pó 5,12%, refrigerante cola 4,15%, açúcar refinado 3,86%, maionese 3,25%, manteiga 3,14%, óleo de soja 3,02%, ervilha em conserva 2,40%, café em pó 2,31%, bolachas Maria 2,27%, requeijão 2,23%, guaraná 2,17%, presunto 2,13%, pão de forma 1,76%, salaminho 1,73%, sardinha 1,66%, pão doce 1,56%, azeite de oliva 1,51%, bolo 1,49%, óleo de milho 1,38%, farinha de trigo 1,19%, vodka 1,13%, chimarrão 1,11%, aguardente de cana 1,11%, amido de milho 0,86%, queijo parmesão 0,73%, creme de leite 0,52%, café solúvel 0,40%, cerveja 0,37%, salsichas 0,28%, pão integral 0,27%, catchup (-) 0,27%, lingüica de porco (-) 0,36%, sal de cozinha (-) 0,37%, pêssego em calda (-) 0,44%, azeitona (-) 0,59%, vinagre (-) 0,64%, biscoitos doces (-) 0,70%, vinho (-) 0,71%, palmito em conserva (-) 0,83%, água mineral (-) 0,83%, farinha láctea (-) 1,22%, pão de trigo (-) 1,24%, margarina (-) 1,33%, farinha de mandioca (-) 1,40%, queijo mussarela (-) 1,41%, queijo prato (-) 1,70%, goiabada (-) 1,96%, queijo minas (-) 2,36%, biscoito salgado (-) 2,60%, chocolate em tabletes (-) 2,61%, milho em conservas (-) 2,76%, pão francês (-) 3,02%, suco de frutas (-) 3,16%, bolachas cream crackers (-) 3,32%, balas (-) 4,63% e iogurte (-) 5,40%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 1,01% identificado neste subgrupo, refletiu as variações observadas nos itens:

Leite natural tipo "B" 4,18%, carne de frango 4,01%, churrasco 2,11%, pernil de porco 1,96%, leite natural tipo "C" 1,78%, carne moída de 2^a 1,75%, fígado bovino 1,61%, carne seca 0,55%, costela bovina 0,26%, carne moída de 1^a (-) 0,66%, arroz agulha (-) 1,44%, miúdos de aves (-) 2,41%, arroz amarelão (-) 2,83%, carne de 2^a (-) 2,90% e carne de 1^a (-) 3,71%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de abril os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 2,99%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos - Combustível 5,25%, artigos de limpeza 7,73%, artigos de cama, mesa e banho 3,98%, artigos de higiene 2,98% e eletrodomésticos 0,20%.

Reduções - Aparelhos eletrônicos 5,65%, móveis 4,39% e artigos de vestuário 0,11%..

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

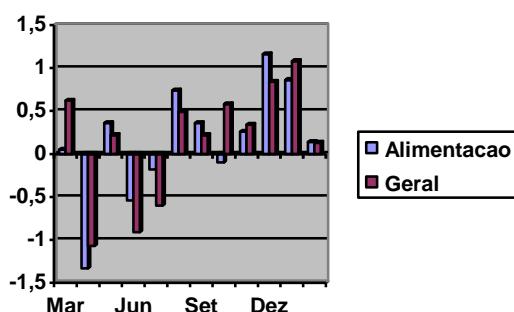
Em março, os preços dos Serviços Públicos subiram 4,56%, em consequencia do aumento médio de 6,64%, ocorrido na tarifa de transportes urbanos.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Os preços dos itens que compõem este grupo permaneceram estáveis no mês de abril.

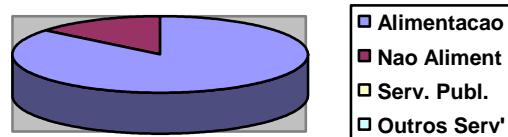
Evolução do IPC

Periodo: MAI/2010 - ABR/2011



Influência na Variação

Mes: ABRIL/2011



Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,05
1.1. Alimentação no Domicílio	69,19
1.1.1. Produtos industrializados	38,09
1.1.2. Produtos de Elaboração Prímaria	19,60
1.1.3. Produto In Natura	11,50
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,86
2. Produtos não alimentares	12,99
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,64
4. Outros serviços	10,32
Geral	100,00